



# **RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS**

**Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de  
Soja Responsável  
Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores  
Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site**

## **Aliança da Terra – Castrolanda Grupo II**

**RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO**  
**PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS**  
**Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável**  
**Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores**  
**Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site**

**1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO**

<b>Razão Social</b>	FoodChain ID Certificadora Ltda		
<b>Endereço</b>	Av. Praia de Belas, 1212, Sala 1322 – Praia de Belas – Porto Alegre/RS		
<b>Telefone</b>	+55 (51) 3012-7080	<b>Website</b>	www.foodchainid.com
<b>Contato</b>	Reinaldo Rodrigues		
<b>E-mail</b>	Reinaldo.rodrigues@fcid.com.br		

**2. ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA**

<b>Nome da Fazenda / Grupo</b>	Aliança da Terra – Castrolanda Grupo II		
<b>Nome do Titular / Gerente</b>	Cristhiane Mendes Simioli		
<b>Cargo do Gerente</b>	Gerente Operacional (Gestora da Certificação RTRS)		
<b>Endereço</b>	Avenida das Indústrias, nº 601, sala 301 e 302, Santa Genoveva, Goiânia/GO, Brasil		
<b>Telefone</b>	(62) 3945-6300		
<b>E-mail</b>	cristhiane@produzindocerto.com.br		
<b>Nº Certificado</b>	RTRS-FCID-AGR-10713-378		
<b>Data de emissão</b>	20/12/2022	<b>Data de validade</b>	20/12/2027

Número de membros do grupo ou multi-site			4	
Nome da Organização Certificada: Fazem parte da certificação as fazendas abaixo:				
#	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas	Área total da propriedade (ha)
	Agropecuária Leffers	Nico Eduardo Leffers	Agropecuaria Leffers, Castro - PR	178
	Ponte Alta	Marian Hendrika Wolters	Fazenda Ponte Alta, Itararé - SP	583
	Agropecuária Santo Izidoro	Polenghi Indústrias Alimentícias LTDA	Agropecuária Santo Izidoro, Angatuba - SP	1.757
	Grama Verde	Florian Bernhard Schudt	Fazenda Grama Verde, Itaberá - SP	762

Avaliações Sequenciais	Resultado
Auditoria Principal	Conforme
1ª Auditoria de Vigilância	N/A
2ª Auditoria de Vigilância	N/A
3ª Auditoria de Vigilância	N/A
4ª Auditoria de Vigilância	N/A
Reauditoria	N/A

Data da última atualização do resumo público	20/12/2022
--	------------

**RELATÓRIO DE RESUMO**  
**AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL 2022**

**1. ESCOPO**

1.1 Unidades de Produção Auditadas			
Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço
1.	Ponte Alta	Marian Hendrika Wolters	Fazenda Ponte Alta, Itararé - SP
2.	Grama Verde	Florian Bernhard Schudt	Fazenda Grama Verde, Itaberá - SP
Gerente do Grupo Auditado			
Produzindo Certo			

1.2 Padrão da Certificação	
1) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V3.1 2) Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.2_ENG 3) Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3_ENG	
1.3 Tipo de Estabelecimento:	
<input type="checkbox"/> Individual	<input checked="" type="checkbox"/> Grupo de produtores
<input type="checkbox"/> Multi-site	
1.4 Área total da fazenda/grupo (ha):	3.280,00
1.5 Área de soja a ser certificada (ha):	1.189,50
1.6 Produção de soja a ser certificada (ton):	5.378,80
1.7 Sistema de Comercialização do material certificado RTRS	
<input type="checkbox"/> Cadeia de Suprimento Física	<input checked="" type="checkbox"/> Plataforma de Comercialização de Certificados

**2. PROCESSO DE AUDITORIA**

2.1 Padrão RTRS	
1) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V3.1 2) Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1_ENG 3) Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3_ENG	
2.2 Tipo de Auditoria	
<input checked="" type="checkbox"/> Principal	<input type="checkbox"/> Vigilância
<input type="checkbox"/> Re-certificação	
<input type="checkbox"/> Requisitos Adicionais EU RED	
2.3 Data da auditoria	27/09/2022 e 28/09/2022 E 22/11/2022

<b>2.4 Data emissão certificado</b>	20/12/2022	<b>2.5 Data prevista próxima auditoria de vigilância</b>	Setembro /2023
<b>2.6 Equipe de Auditoria</b>	Diego Muller Ananda Ferretti		
<b>2.7 Descrição do Planejamento da Auditoria</b>			
<p><b>2.7.1 Metodologia para o cálculo de homens-dia de auditoria</b></p> <p>O número de homens/dia (HD) foi determinado de acordo com o procedimento interno da FoodChain ID. Levando-se em consideração que as fazendas foram classificadas de “baixo risco” e as características contidas na avaliação de risco do gerente do grupo, foi estabelecido 1 HD tanto para a propriedade quanto para o gerente, totalizando 2 homens-dias.</p> <p><b>2.7.2 Métodos de auditoria</b></p> <p>A auditoria foi conduzida de maneira presencial. As atividades foram distribuídas e realizadas, de acordo com os planos de auditoria previamente enviados ao cliente contemplando reunião de abertura, avaliação dos requisitos com os responsáveis pela fazenda, verificação de documentos, entrevistas com trabalhadores, visita às instalações e áreas agrícolas e reunião de encerramento.</p> <p><b>2.7.3 Metodologia de amostragem</b></p> <p>- <b>Amostragem dos locais:</b> Seguindo-se os resultados da avaliação de risco desenvolvida pelo gerente, bem como os critérios de avaliação de risco da FoodChain ID, as propriedades foram classificadas como “risco baixo”. Dessa forma, foi selecionada 2 fazendas de maneira aleatória.</p> <p>- <b>Determinação do número de entrevistas:</b> Foram considerados os valores mínimos de entrevistas de acordo com a recomendação de SEDEX/SMETA. No entanto, cabe ressaltar-se que houve a necessidade de se reduzir o número recomendado, devido ao número de funcionários total. O somatório total resultou em 5 entrevistas, incluindo funcionários de diferentes funções.</p>			
<b>2.8 Descrição da Consulta às Partes Interessadas</b>			
<p>Anteriormente à condução das auditorias, foi realizada consulta às partes interessadas localizadas nas proximidades das fazendas. A seleção das partes interessadas incluiu os estados do Paraná e São Paulo, e os municípios das fazendas do grupo. Dentre as entidades consultadas estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prefeitura de Itaberá</li> <li>• Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itararé</li> <li>• Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Agronegócio</li> <li>• Rádio Castro 95.5 FM</li> <li>• Prefeitura de Itararé</li> <li>• Secretaria de Educação Municipal</li> <li>• Secretaria de Agricultura e Abastecimento</li> <li>• Secretaria Municipal de Assistência Social</li> <li>• Rádio Itararé 94 FM</li> <li>• Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaberá</li> <li>• Sindicato Rural de Itararé</li> </ul> <p>As entidades consultadas que deram algum retorno, informam apenas conhecer os produtores do grupo, e que são de boa índole, porém sem qualquer outra informação mais relevante. Além disso, foram realizadas buscas em sites na internet para identificar qualquer tipo de denúncia ou problemas envolvendo as fazendas, sem ter sido encontrado nada que comprometa as fazendas.</p>			

### 3. RESULTADOS DA AUDITORIA CERTIFICAÇÃO INICIAL

### 3.1 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.	<p>O grupo é gerido pela empresa Produzindo Certo (Aliança da Terra SA). A organização nomeou a funcionária Cristhiane Mendes Simioli (Gerente Operacional / Gestora da Certificação RTRS), como representante, designando a responsabilidade e autoridade geral sobre a certificação RTRS do grupo</p> <p>A certificação RTRS do grupo é realizada com base em uma parceria entre a Cooperativa Castrolanda, Produzindo Certo e Bayer. Há um Manual de Gestão de Grupo da certificação estabelecido, onde constam os controles necessários como política, avaliações de risco, cartas de consentimento, capacitações, definições de áreas no escopo, entre outros.</p>
2. Consentimento informado dos membros do grupo	<p>O gestor possui procedimentos implementados que estabelecem um sistema de controle interno que garante que todos os membros cumpram com os requisitos exigidos.</p> <p>A comunicação é realizada diretamente com os produtores durante as visitas. A frequência dos treinamentos é realizada com base no acompanhamento <i>in loco</i> das avaliações anuais.</p> <p>A Carta de Consentimento é assinada na admissão, sendo que uma via fica disponível com o gerente e a segunda com o produtor. A cada atualização do documento é disponibilizada uma nova cópia e coletada assinatura no documento atualizado. Ao ser admitida, a fazenda recebe uma orientação dos analistas da Produzindo Certo através de uma apresentação, onde são repassadas informações sobre a Certificação RTRS e regras de adesão ao grupo.</p>
3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros	<p>O controle e monitoramento de membros consta descrito no Manual de Gestão de Grupo. Após a auditoria inicial de admissão, baseado nas informações obtidas na visita e no atendimento dos indicadores, o gestor do grupo realiza a avaliação de risco da fazenda.</p> <p>São gerados relatórios para cada auditoria interna realizada. O acompanhamento com as fazendas ocorre mais de uma vez ao ano e não se limita às visitas nas fazendas. Tais auditorias são realizadas pela equipe da Produzindo Certo com a finalidade de acompanhar o andamento das ações corretivas ou quando o gerente do grupo receber informações por partes interessadas ou de outros membros do grupo que caracterizem possíveis não-conformidades com o Padrão RTRS.</p>

	Embora não tenham sido emitidas SACs durante as auditorias internas, estas são emitidas para as fazendas somente após a realização das auditorias internas.
4. Manutenção de Registros	<p>Os documentos do sistema de controle do grupo de certificação são mantidos arquivados fisicamente e eletronicamente, incluindo uma via da Carta de Consentimento assinada por todos os membros do grupo.</p> <p>O gestor mantém uma lista atualizada dos seus membros em planilha eletrônica e elabora mapas de localização de todas as propriedades membros do grupo, através de sua equipe interna.</p> <p>O gestor do grupo registra os dados coletados na auditoria inicial de admissão através do Diagnóstico Socioambiental. Já os resultados da auditoria interna de monitoramento são registrados no Relatório de Monitoramento.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>O gestor possui um sistema implementado de rastreabilidade da soja produzida e comercializada, seja em forma física ou em créditos. Apenas o gestor possui acesso à plataforma RTRS, sendo responsável pelas vendas.</p> <p>Caso haja venda de volume físico, o procedimento está previsto no Manual de Gestão, estabelecendo que o gestor do grupo é responsável pelo controle dos volumes físicos e de créditos do grupo certificado.</p> <p>Os membros do grupo não utilizam logotipos ou fazem declarações RTRS. Caso haja a demanda, será solicitado para a RTRS uma autorização.</p>

### 3.2 Resumo de desempenho da organização/grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V3.1.

PRINCÍPIO 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.	A fazenda se mantém atualizada quanto às leis aplicáveis por meio do contato dos setores com os organismos legais, bem como através de consultorias.
1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis.	A propriedade possui apenas áreas próprias com matrículas evidenciando o direito de uso da terra.
1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.	A unidade definiu indicadores a serem melhorados, abrangendo ao menos um tópico de cada princípio do Padrão RTRS. Os indicadores são descritos no documento Diagnóstico Socioambiental.
PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO

<p>2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio <b>não</b> ocorrem e <b>não</b> recebem apoio.</p>	<p>Os funcionários são livres para saírem da fazenda e possuem condições adequadas de trabalho e moradia.</p> <p>No escritório da fazenda são retidas apenas cópias dos documentos de funcionários, obtidas logo após a contratação e anexadas às fichas.</p> <p>Não há menores de 18 anos trabalhando ou residindo na propriedade.</p> <p>Os funcionários com as mesmas funções recebem os mesmos salários-base.</p> <p>Durante as entrevistas, os funcionários relataram não sofrer punições corporais, quaisquer métodos coercitivos ou tipos de abuso e intimidação.</p>
<p>2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.</p>	<p>Os funcionários possuem contratos de trabalho assinados, anexados às suas fichas.</p> <p>Os direitos trabalhistas, bem como as formas adequadas de condutas são comunicadas aos funcionários por meio dos treinamentos de integração logo após a contratação.</p> <p>A fazenda proporciona treinamentos de capacitação vocacional aos funcionários. São abordados temas de execução de funções, procedimentos e instruções de trabalho.</p>
<p>2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.</p>	<p>Os responsáveis da fazenda demonstraram ter conhecimento e compreensão das questões de saúde e segurança do trabalho. O PPRA e o PCMSO da fazenda são atualizados anualmente.</p> <p>Para as tarefas potencialmente perigosas, os funcionários realizam exames para o monitoramento da saúde, bem como realizam treinamentos em segurança do trabalho.</p> <p>Ao receberem os EPIs, os funcionários assinam uma ficha de entrega, onde estão descritos os EPIs recebidos, bem como termo de responsabilidade e obrigatoriedade.</p> <p>A utilização de EPIs é verificada pelo técnico de segurança do trabalho e nas verificações mensais de 5S. Os procedimentos de emergência são transmitidos aos funcionários por meio de treinamentos.</p> <p>A fazenda conta com kits de primeiros socorros nas instalações da fazenda, bem como um veículo disponível para o transporte.</p>
<p>2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.</p>	<p>Embora o sindicato local não mantenha contato frequente com os funcionários, estes são livres para contribuírem ou não.</p> <p>Embora tendo sido verificado que os funcionários não são impedidos de realizar negociações coletivas juntamente com os sindicatos locais, não há acordos ou convenções coletivas em vigor no momento.</p>



2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.	<p>Embora não haja um acordo ou convenção coletiva, o menor salário-base pago na unidade é superior ao salário-mínimo nacional de R\$1.100,00.</p> <p>Cópias dos comprovantes de pagamento são retidas pela unidade. Conforme verificado nos demonstrativos de pagamento, não são realizadas deduções que não estejam previstas por lei, como INSS e IRRF.</p> <p>Não são ultrapassadas 44 horas normais de trabalho e 12 horas extras semanais. As horas trabalhadas são registradas conforme o ponto realizado pelos funcionários de forma automática. O período de safra normalmente ocorre entre setembro e abril.</p>
---	--

**PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com a Comunidade**

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.	<p>A comunidade local pode entrar em contato com a fazenda por meio de e-mail, disponibilizado na placa de entrada da propriedade, ou pelo site da Cooperativa Castrolanda.</p> <p>Além disso, conta com procedimentos de comunicação onde padroniza o tratamento das queixas e sugestões recebidas tanto da comunidade local quanto dos funcionários.</p>
3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.	O gestor do grupo possui mapas identificando as regiões onde há áreas institucionais, constituídas pelas Unidades de Conservação de Uso Sustentável e Proteção Integral e Terras Indígenas. Não há áreas indígenas próximas à propriedade.
3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.	<p>Os trabalhadores podem realizar queixas e reclamações por meio de WhatsApp, caixa de reclamações ou diretamente no escritório da fazenda. Tais reclamações podem ser realizadas de forma anônima ou não.</p> <p>Os funcionários possuem conhecimento dos mecanismos, conforme verificado durante as entrevistas.</p>
3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.	<p>As vagas de trabalho são divulgadas por meio de indicações locais, sendo divulgadas entre os moradores da região. Atualmente, a maioria dos funcionários da fazenda são moradores da região. Os insumos e serviços são em sua maioria obtidos da região.</p> <p>A fazenda participa de projetos sociais e doações na cidade.</p>

**PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental**

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.	As propriedades inseridas no grupo de certificação passam por uma avaliação social e ambiental antes de sua inclusão.

	Os tópicos do Padrão de Produção RTRS são plenamente contemplados durante a avaliação, bem como todas as atividades realizadas na fazenda.
4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.	<p>Verificou-se por meio de mapas com o histórico do foco de calor nas áreas da fazenda, que não são realizadas queimadas na unidade.</p> <p>A fazenda realiza a separação de resíduos perigosos e armazena em local adequado. Os resíduos perigosos são destinados para empresas especializadas.</p> <p>Tanto os resíduos perigosos, quanto não-perigosos, são armazenados e destinados, conforme descrito no Plano de Gestão de Resíduos Sólidos – PGRS. A lavagem das máquinas é realizada em uma pista de lavagem.</p>
4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.	<p>As medições do uso de combustível são realizadas na oficina da fazenda pelos funcionários e registradas em planilha.</p> <p>A matéria orgânica do solo é monitorada por meio de análises de solo e agricultura de precisão. São utilizadas boas práticas agrícolas para a manutenção do solo e utilizadas plantas de cobertura. As áreas de preservação permanente são mantidas na propriedade, aumentando o sequestro de carbono.</p>
4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.	Os mapas comparativos desenvolvidos pelo gestor do grupo demonstram que não houve aberturas de áreas após maio de 2009.
4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.	<p>A fazenda possui um mapa da propriedade contendo a área aberta consolidada, vegetação nativa, área de preservação permanente e cursos d'água.</p> <p>A unidade possui o Programa de Conservação dos Ecossistemas e da Vida Silvestre, que tem como objetivo a identificação da vegetação nativa e vida silvestre, além de estabelecer medidas para conservação, proteção e recuperação dos ecossistemas naturais na fazenda.</p> <p>A caça e a pesca são práticas proibidas nos territórios da fazenda. A propriedade conta com placas de aviso da proibição em diversos pontos.</p>
<b>PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas</b>	
<b>CRITÉRIO</b>	<b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>
5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.	<p>A fazenda não realiza irrigação na propriedade. Não há captação de água de rios, apenas do poço para o consumo de funcionários. A unidade realiza o monitoramento da qualidade dos recursos hídricos, como o poço de captação subterrânea.</p> <p>As boas práticas agrícolas são adotadas em diversas situações, como o plantio direto, cobertura do solo,</p>

	prevenção de erosões e aplicação de fertilizantes segundo dosagem recomendada por especialistas.
5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.	Verificado em visitas e por mapas que as matas estão presentes nos rios. Não foram identificados pontos de remoção da vegetação natural em áreas ciliares.  Não há áreas úmidas que tenham sido drenadas na propriedade.
5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.	São realizadas análises de solo com agricultura de precisão. Os resultados e monitoramento são realizados pelos engenheiros agrônomos.  Diversas práticas são aplicadas para a preservação do solo, como o plantio direto, rotação de culturas, dosagem de fertilizantes com base nas análises de solo, manutenção de estradas e cobertura do solo com aveia, milho, trigo e cevada.  Não há terrenos com declividade acentuada na fazenda. A erosão é controlada por meio de curvas de nível, plantas de cobertura e manutenção das estradas da propriedade.  O período de vazio sanitário na região ocorre entre 15/06 até 15/09, onde não há o cultivo de soja.
5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).	A unidade realiza controle de aplicações e possui metas de redução anuais, como forma de diminuir custos, tal plano está descrito no documento Manejo Integrado de Cultivo (MIC) e é posto em prática através do monitoramento do Gestor do grupo.  Há planejamento de redução de químicos, através do aumento de uso de biológicos.
5.5 Toda aplicação de agroquímicos <sup>4</sup> é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.	Os registros de uso dos agroquímicos são realizados por meio dos receituários agrônômicos e retidos no escritório da fazenda. Os fornecedores de agroquímicos realizam o transporte para o depósito geral da cooperativa.  As embalagens vazias de agroquímicos recebem a tríplex-lavagem após o uso, sendo furadas e armazenadas em um depósito dedicado.  Após o armazenamento, são levadas para o depósito da cooperativa Castrolanda e destinados para pontos de coleta autorizados.  A propriedade trabalha com agricultura de precisão, as recomendações técnicas são feitas pelos agrônomos e seguem os laudos das análises de solo realizadas.
5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.	A fazenda não utiliza produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã. Evidenciado a planilha de aplicações terrestres, onde constam todos os agroquímicos utilizados pela fazenda.
5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de	Os requisitos de uso de agentes de controle biológico estão disponíveis no sistema agrícola. Na propriedade são utilizados agentes de controle biológico no combate de

acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.	pragas. Quando tais produtos são utilizados, são realizados registros semelhantes ao uso de produtos químicos, sendo registrados.
5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.	Não há casos de novas pragas ou doenças. A fazenda possui comunicação com a Fundação ABC, que entra em contato com os organismos responsáveis, como a Embrapa. Em caso de novas pragas ou doenças é realizado o monitoramento e comunicação.
5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.	São realizados registros das condições meteorológicas e dos horários de aplicação. A deriva é controlada pela fazenda com base em cada produto aplicado e nas condições meteorológicas do momento.  Não são aplicados pesticidas dentro de um raio de 30m de áreas povoadas ou corpos d'água.
5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	Não há indícios de interferências nos sistemas de produção vizinhos, as formas de cultivo e culturas são consolidadas e similares à da fazenda, como soja e milho.
5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	As sementes são adquiridas da Cooperativa Castrolanda.

### 3.3 Resumo de desempenho do grupo com relação aos Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V3.1.

Requisito: Manuseio de Material Certificado RTRS	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Identificação de Material produzido	Durante os carregamentos de soja são geradas notas fiscais através do sistema SAP. A fazenda não possui intenção de comercializar soja física, apenas créditos.  Caso haja comercialização de soja física, as informações requeridas no indicador serão contempladas nas notas fiscais e declarações emitidas pelo gestor do grupo.  Ao final da safra serão geradas declarações contemplando as notas fiscais e número do certificado RTRS na Declaração de Volume de Soja Responsável RTRS.
1.2 Resumos de Volume	Os registros de balanço de massa são realizados através de SAP na cooperativa Castrolanda, que emite relatórios completos de toda soja originada, armazenada e expedida. Não há soja armazenada no momento.
1.3 Registros	Todos os registros são mantidos em formato físico ou eletrônico por pelo menos 5 anos.
1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS	Caso haja venda de soja física certificada, o gestor do grupo fornece uma declaração onde constam os dados referentes à compra de produto certificado.

### 3.4 Registro de Não-Conformidades

**3.4.1 Registro de não-conformidades para indicadores de cumprimento imediato do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.**

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
-	Nenhuma NC Verificada	-

**3.4.2 Registro de não-conformidades referente aos Requisitos do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site**

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
	Nenhuma NC Verificada	

**3.4.3 Registro de não-conformidades referente aos Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores**

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
	Nenhuma NC Verificada	

**3.5 Resultado Final da Auditoria inicial de Certificação**

<b>Conformidade com o Padrão RTRS de Produção</b>	A fazenda auditada demonstrou cumprimento com os Requisitos da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável.
<b>Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal</b>	O gestor do grupo cumpre com os requisitos aplicáveis do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site.
<b>Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia</b>	A fazenda auditada demonstrou cumprimento com a totalidade dos Requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores.

**4. DECISÃO SOBRE A CERTIFICAÇÃO****4.1 Decisão sobre a Certificação**

Com base nas evidências de cumprimento dos requisitos aplicáveis citadas pelos auditores nos checklists, é concedida a certificação RTRS ao Grupo de Produtores Produzindo Certo – Castrolanda II, frente à Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável, e Padrão RTRS de Cadeia de Custódia - Requisitos para Produtores.